

2ª CARTA DE GUARAREMA ÀS/AOS JOVENS: NOSSA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA E O EXTERMINIO DA JUVENTUDE CONTINUA

“O meu desejo é a vida do meu povo” (Ester 5,7)

Em 2008, reunidos na 15ª Assembleia Nacional das Pastorais de Juventude (PJ, PJE, PJR e PJMP) acertamos uma pauta de luta comum contra uma série de fatores que marginalizam os jovens da cidade e do campo, das periferias, de uma massificação dos meios de comunicação social contra os e as jovens, não compreendendo o seu grito. Nascia a Campanha nacional contra a violência e o extermínio de jovens com um percurso de 3 anos (de 2009 a 2011).

Surgiram muitas iniciativas Brasil afora, participamos do Fórum Social Mundial em Porto Alegre reunindo mais de mil pessoas para pensar a realidade da juventude. A campanha ajudou a despertar o Programa governamental Juventude Viva e a criação da CPI da sobre o extermínio de jovens, o engajamento de vários companheiros e companheiras nos conselhos de juventude (municipais, estaduais e no CONJUVE) e nas diversas conferências; a intensificar a luta pela aprovação do Estatuto da Juventude, contra os autos de resistência, contra os agrotóxicos e a buscarmos uma alimentação pautada na agroecologia popular; a nos empenharmos na discussão sobre a redução da maioridade penal, nos posicionando contrários a mais uma visão que pune e encara nossos jovens como um problema a ser isolado nas masmorras da carceragem.

Essa campanha, enquanto período desenvolveu em nossas pastorais compromissos vários, e hoje, depois de seu término ela continua em nossas Pastorais como bandeira de luta. As ações e reflexões acumuladas ao longo desses anos nos impulsionaram a tomar essa iniciativa, não apenas como uma campanha pontual, mas a incorporar à nossa prática cotidiana de defesa da vida e dos direitos das juventudes, tornando parte integrante e fundamental de nosso processo de evangelização e identidade cristã.

Reunidos em Guararema-SP, de 15 a 17 de maio de 2015, convocados pela Comissão Episcopal para a Juventude (CEPJ) da CNBB, junto com Dom Vilson Basso, presidente da CEPJ e Padre Antonio Ramos Prado assessor da CEPJ, representantes das Coordenações Nacionais de Jovens e Comissões de Assessores/as de nossas Pastorais, partilhamos esse caminho e reafirmamos nossa luta pela vida da Juventude.

Convocamos os grupos de base, jovens e assessores/as, a seguirem firmes com essa bandeira de luta, contra a violência e o extermínio de jovens. Também, motivados/as pelo projeto ROTA 300, desenvolveremos coletivamente novos processos de reflexão em defesa da vida da juventude, a partir da dimensão integral da ecologia.

